

## Sintuperj debate greve da Uerj em evento na Faculdade de Odontologia



O Sintuperj foi um dos convidados para o debate organizado pela Faculdade de Odontologia da Uerj sobre a greve da Universidade, promovido na manhã desta segunda-feira, 09/05. O coordenador geral do Sindicato, Jorge Luis Mattos de Lemos (Gaúcho) representou a entidade que teve o objetivo de esclarecer os segmentos da unidade (técnico-administrativos, docentes e estudantes) sobre a atual situação da Universidade e traçar um panorama da conjuntura que levou a deflagração da greve no dia 07/03.

Em sua fala, Jorge Gaúcho fez uma contextualização da atual situação dos serviços e unidades da área de saúde da Uerj, incluindo o Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), a Policlínica Piquet Carneiro (PPC) e os cursos ligados ao Centro Biomédico da instituição (Odontologia, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Biologia), e como

a política de precarização do Governo do Estado levou setores e cursos da Universidade que tradicionalmente não se envolvem nos movimentos grevistas a se mobilizarem pela garantia de direitos e em defesa da Educação e da Saúde públicas. Gaúcho ressaltou que a greve, que é o último instrumento dos trabalhadores, foi imposta pelos sucessivos ataques contra todos os setores da Universidade, com seus impactos sendo sentidos de forma mais incisiva nas unidades de atendimento de saúde.

O coordenador geral do Sintuperj reafirmou a importância de um movimento organizado e responsável, pois neste movimento grevista o que se quer evitar é o fechamento da Uerj e de todos os seus serviços que atendem a população com alta qualidade e complexidade, pois é este o objetivo do Governo ao sucatear a Universidade. Para Gaúcho, é preciso que os

trabalhadores sejam “profissionais na Greve”, com responsabilidade e compreendendo que a população não pode ser prejudicada, pois é esta dedicação que faz com que essa mesma população se identifique com a luta dos trabalhadores da Uerj e defenda a manutenção dos serviços da Universidade.

O debate promovido na Faculdade de Odontologia contou também com a participação dos representantes do Diretório Central dos Estudantes Bruno Pereira e George Torno, da professora Fernanda Vital, ligada à Unidade, que também apresentaram um panorama do atual momento da Uerj e das mobilizações pela ótica dos demais segmentos. Após as explanações da mesa, a palavra foi passada para a plateia que colaborou com o debate e trouxe questionamentos e outras visões que se somaram às contextualizações já apresentadas.

# Consun aprova quinto dos seis processos.



O Conselho Universitário aprovou a minuta de resolução do processo 12.464/2015, que corrige um erro histórico contra profissionais da área de saúde lotados no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe). Trabalhadores da Uerj que foram erradamente enquadrados no cargo de Auxiliar Técnico Universitário, poderão ser reenquadrados para o cargo de Técnico Universitário categoria I. Este é o quinto dos seis processos que reivindicam a correção dos enquadramentos no Plano de Carreira (Lei 6.701/2014).

Com o mérito da questão já tendo sido aprovado na sessão do Consun realizada em 04/03, a construção da resolução ficou por conta do conselheiro Jorge Luis Mattos (Gaúcho), que aceitou que a redação fosse para análise e avaliação da procuradora geral da Uerj Rose Melo Vencelau Meireles. Gaúcho analisou os apontamentos e ressalvas e com a ajuda da coordenadora de Formação e Comunicação do Sintuperj, Loana Saldanha, buscou remodelar a resolução com um texto que contemplasse a reivindicação dos trabalhadores e os resguardasse de possíveis problemas com o Rioprevidência.

Gaúcho recomendou a aprovação da resolução para a correção de uma injustiça cometida contra

esses trabalhadores, que mesmo tendo as condições necessárias para serem enquadrados no cargo de Técnico Universitário categoria I não foram contemplados na ocasião da implantação da reformulação do Plano de Carreira.

A minuta de resolução foi colocada em votação nominal, já que não houve unanimidade. Com exceção dos conselheiros Francisco José dos Santos Alves (Faculdade de Administração e Finanças) e Gustavo Mendes Platt (Instituto Politécnico do Rio de Janeiro), que se absteram, os demais acompanharam o relator e aprovaram a resolução.

Em relação ao processo 1.378/2015 (trabalhadores de áreas Administrativas da Uerj enquadrados no cargo de Auxiliar Técnico Universitário que solicitam reenquadramento para o cargo de Técnico Universitário categoria I), o conselheiro Jorge Gaúcho informou que este ainda está sendo analisado pela PG da Uerj e lamentou o não envio do mesmo para que fosse apreciado na sessão do Consun desta sexta-feira. Apontou, inclusive, a possibilidade da realização de um Consun extraordinário para resolver rapidamente a questão.

## Greve na Uerj

Sobre a realização de concursos públicos e a manutenção dos processos que já estão em

andamento durante a greve, a vice-reitora Maria Georgina Muniz ressaltou a necessidade de tratá-los como essencialidade e apontou a possibilidade de dificuldades caso seja aprovado o PL 257/2016, que propõe uma política de ajuste fiscal e controle de gastos que irá atacar diretamente os trabalhadores e as entidades públicas. O conselheiro Jorge Gaúcho ressaltou que a discussão sobre essencialidades é constante nos espaços de deliberação dos técnico-administrativos. Ele informou que o Comando de Greve, do qual o Sintuperj faz parte, se reunirá com os trabalhadores da SRH para discutir essas questões e ressaltou que confia na sensatez do Comando e dos servidores do setor.

## Regimentos dos Conselhos Superiores

O reitor Ruy Garcia Marques encaminhou a constituição de uma comissão para compatibilizar os regimentos dos Conselhos Superiores da Uerj, o Consun e o CSEPE (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão), sendo indicados nove nomes para a composição: quatro docentes, dois técnicos e dois estudantes, além do presidente da mesma, prof. Domenico Mandarino. Por parte dos técnicos, foram indicados os conselheiros Marco Gayoso e Celso de Oliveira Santos.

Gaúcho aproveitou para reivindicar a participação dos servidores técnico-administrativos no CSEPE, ressaltando que essa instância de deliberação também tem a prerrogativa de deliberar sobre assuntos ligados à categoria, como a análise de reformulação do Plano de Carreira, e para isso é necessário que os técnicos estejam inseridos neste espaço.